

RELATÓRIO GERAL DA AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA
FACULDADE AUTÔNOMA DE DIREITO DE SÃO PAULO – FADISP
CONTEMPLANDO A AVALIAÇÃO DAS DEZ DIMENSÕES INSTITUCIONAIS

São Paulo, 2009

RELATÓRIO GERAL DA AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA
FACULDADE AUTÔNOMA DE DIREITO DE SÃO PAULO – FADISP
CONTEMPLANDO A AVALIAÇÃO DAS DEZ DIMENSÕES INSTITUCIONAIS

Elaboração:

Profa. Dra. Sonilda A. de Fátima Silva

São Paulo, 2009

"A avaliação, com suas distintas formas, alimenta a instituição com a visibilidade dos indicadores quantitativos e com a perspicácia de análises qualitativas que orientam a universidade em suas tomadas de decisão quanto ao ordenamento dos grandes programas e políticas prioritárias, ao seguro e forte desenvolvimento das atividades acadêmicas e quanto à adequada e eficaz distribuição e administração dos recursos".

*Dias Sobrinho,
1994*

APRESENTAÇÃO

A Faculdade Autônoma de Direito de São Paulo (FADISP) considera auto-avaliação como um dos mais importantes e necessários procedimentos na busca da inovação e da qualidade institucional.

Com o advento da nova lei do SINAES, instituída pela Lei nº 10.861/2004 aos poucos vem inserindo em toda a comunidade a prática sistemática da avaliação, consoante as dez dimensões, que fundamentam este relatório.

A Comissão Própria de Avaliação – CPA tem trabalhado com empenho no sentido de conscientizar a comunidade acadêmica sobre a nova concepção de auto-avaliação, como auxiliar no processo administrativo institucional, e na sua utilização como instrumento de gestão, fortalecendo, destarte, o processo democrático interno, com legitimidade, transparência e objetividade.

Ao apresentar este relatório, buscou-se identificar as fragilidades e potencialidades da IES nas dez dimensões previstas em lei, construindo as análises, críticas e sugestões dos atores sociais, para torná-lo um instrumento significativo para a tomada de decisão da mantenedora e dos coordenadores de cursos, visando a promoção de uma educação de qualidade para os acadêmicos da FADISP.

Comissão Própria de Avaliação

I – HISTÓRICO DA FACULDADE AUTÔNOMA DE DIREITO DE SÃO PAULO (FADISP) E DO GRUPO JOSÉ ALVES

1.1 Nome: Faculdade Autônoma de Direito de São Paulo (FADISP)

1.2 Código: 1752

1.3 Instituição: Pessoa Jurídica de Direito Privado com fins lucrativos – Sociedade Civil

1.4 Contexto Histórico

Fundada em 2001, pelos professores Doutores José Manoel Arruda Alvim e Thereza Alvim, para o ensino exclusivo do Direito, a **Faculdade Autônoma de Direito de São Paulo (FADISP)** é reconhecida como um Centro de Referência no País nesta área. Hoje, a Instituição oferece o curso de Graduação em Direito, Autorizado pela portaria Ministerial nº 1358 de 04/07/01 – DOU 09/07/01 e Reconhecida pela Portaria 366 de 2006, Cursos de Extensão, Pós-Graduação Lato Sensu – Especializações nas diversas áreas do Direito e Stricto Sensu - Mestrado e Doutorado, avaliados e recomendados pela CAPES.

A FADISP tem Corpo Docente do mais elevado conceito no meio jurídico, composto, em sua maioria, por Mestres e Doutores, autores de diversas obras e produções científicas que são referências para o desenvolvimento dos estudos do Direito. Sua origem se deu nos cursos que, ainda na década de 1970, eram denominados "Especialização", ministrados sob orientação do Professor Doutor Arruda Alvim. Desde então, vários professores estudiosos e dedicados, reuniram-se em grupo a fim de realizar pesquisas e discutirem as questões que lhes eram apresentadas no meio profissional e acadêmico.

A partir de 2009, a Faculdade Autônoma de Direito de São Paulo, FADISP, tem por mantenedor o Centro Educacional Alves Faria, CENAF, que já mantém as Faculdades Alves Faria, ALFA, com três campi na cidade de Goiânia, dedicados ao ensino de excelência em Negócios nos cursos de Administração, Ciências Contábeis, Direito, Psicologia, Turismo, Ciências Econômicas, Engenharias – Computação, Civil, Elétrica, Telecomunicações e Mecânica, Jornalismo, Pedagogia, Publicidade & Propaganda e Sistemas de Informação. Desde outubro de 2009, passou a ser parte do Grupo José Alves, GJA, de longa experiência e tradição, com empreendimentos em diversos segmentos do mercado nas Regiões Centro-Oeste, Sudeste e Norte do Brasil, em especial, a Refrescos Bandeirantes, concessionária da fabricação e distribuição dos produtos Coca-Cola para os Estados de Goiás e Tocantins.

1.5 Missão

Formar profissionais do direito, com excelência reconhecida pelo mundo do trabalho, assegurando qualidade dos processos em todos os níveis da educação superior, através da melhor composição de metodologias de ensino e corpo docente qualificado, promovendo a aprendizagem e a produção do conhecimento, garantindo conforto e segurança aos seus alunos, auto-sustentação econômica e financeira à instituição, agregando valor à mantenedora e à sociedade, mediante alocação dos melhores recursos em termos de instalação física e corpo técnico administrativo.

1.6 Visão

Ser um centro de excelência na área do Direito, com referência nacional, estimulando o desenvolvimento do conhecimento e habilidades de seus alunos e oferecendo-lhes não somente a formação técnica, mas também princípios que formem o cidadão, com a colaboração de capacitados docentes e utilizando modernas tecnologias didático-pedagógicas.

1.7 Composição da Comissão Própria de Avaliação - CPA

A Composição da Comissão Própria de Avaliação – CPA da Faculdade Autônoma de Direito de São Paulo (FADISP) foi renovada em fevereiro de 2010 e atualmente conta com os seguintes membros:

Presidente

Adilson Dorta Mariano

Representante dos docentes

Prof^a Mônica Bonetti Couto

CPF N°. 0230197689-76

RG N°. 2787994 SSP/SC

e-mail: monicaboneticouto@yahoo.com.br

Tel (11) 3061-0212

Representante Técnico-administrativo

Daniela Reganhan Lopes de Mello

CPF N°. 258.790.968-66

e-mail: daniela@fadisp.com.br

Tel (11) 3061-0212

Representante discente

Rafael Migliacci Venâncio

CPF N° 219.062.428-28

RG N°. 413096178 SSP/SP

e-mail: migliacci@msn.com

Tel. (11) 3864-5415

(11) 8272-9912

Representante da Sociedade Civil

Carmela Lombardi

CPF N° 836.741.018-15 SSP/SP

RG N°. 8004839

e-mail: carmela.lombardi@alfa.br

Tel. (11) 7833-6655

(11) 3259-1343

II – CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O sistema de auto-avaliação foi implantado na FADISP antes mesmo da criação do SINAES em 2004. Constou do projeto pedagógico do curso um modelo inicial de auto-avaliação que serviu de base para o presente e atual projeto utilizado na IES que se pauta nos parâmetros que estruturam a avaliação do ensino superior no Brasil.

A FADISP, consciente de sua função social, privilegia a avaliação com a aplicação de novas metodologias, recursos e respeita, fielmente, o cronograma das ações avaliativas, mantendo, obrigatoriamente, a periodicidade dos ciclos.

Harmonizando, desta forma, as atividades da CPA com o roteiro de auto-avaliação institucional vigente em 2006 - 2008 a primeira etapa realizada contemplou a constituição da CPA, a sensibilização e a elaboração do projeto de avaliação. Após esta etapa inicial, deu-se início à avaliação anual, culminando com a elaboração desse relatório referente ao ano de 2009, contemplando as dez dimensões que devem ser avaliadas pelas instituições de ensino superior.

Valendo-se da característica específica de ser uma instituição de pequeno porte voltada ao ensino do Direito, o Relatório de auto-avaliação da FADISP descreveu as etapas de avaliação em cada uma das dimensões de forma sucinta e objetiva.

Sempre que necessário, a líder da CPA consultará a mantenedora, em especial em atividades que demandem despesas financeiras.

A FADISP fará convênios para a melhoria das condições de ensino com instituições nacionais e internacionais, tais como: IDP (Coordenação do Professor Gilmar Mendes, Universidade de Sevilha, Universidade de La Plata dentro outras.

3. METODOLOGIA

3.1 Objeto de Investigação

O objeto de investigação foram as dez dimensões preconizadas pelas orientações da CONAES, mantendo sempre o foco na qualidade do ensino realizado pela instituição

3.2 Universo

Participaram dessa pesquisa um total de 57% alunos e teve como objetivo levantar informações que permitam traçar o perfil do conjunto de alunos do Curso de Direito da Faculdade Autônoma de Direito de São Paulo (FADISP).

3.3 Coleta de Dados

Os dados foram coletados por meio de instrumentos na forma de questionários, em papel impresso, distribuídos em sala de aula.

3.4 Análise e Tratamento dos Dados

Para a descrição do perfil dos alunos, foram utilizados os dados obtidos no banco de dados das Faculdades, empregando basicamente as tabelas:

- alunos matriculados por sexo;
- alunos matriculados, por faixa etária;
- realidade dos alunos quanto a satisfação com o curso;
- realidade dos alunos quanto a satisfação com as disciplinas do curso;
- realidade dos alunos quanto a satisfação com o coordenador de curso;

Para a descrição da satisfação com a infra-estrutura disponibilizada, foram utilizados os dados obtidos no formulário impresso.

As tabelas e gráficos foram trabalhados no programa Excel.

Para obter os resultados da tabela referente aos comentários, críticas e/ou sugestões sobre as expectativas, dos alunos, em relação ao bom andamento do curso de graduação na Faculdade Autônoma de Direito de São Paulo (FADISP), tomou-se como base a questão aberta do formulário de avaliação institucional aplicado em 2009.

4. RESULTADOS

4.1 Participação

Os questionários foram respondidos em formulários impressos distribuídos em todas as salas de aula, pelos membros da Comissão Própria de Avaliação-CPA e obteve 57% de participação dos alunos regularmente matriculados.

A CPA - FADISP, baseada em informações trazidas e extraídas dos questionários aplicados periodicamente, cria e sugere à Congregação, órgão máximo da IES, e ao Núcleo Docente Estruturante, atos, funções e procedimentos para aperfeiçoar o funcionamento da IES.

Atualmente, a CPA se reúne no 8º andar ou em uma das salas de reunião do prédio localizado na Rua João Moura – 313 e são disponibilizados os recursos de infra-estrutura física e humana indispensáveis para seu funcionamento das atividades da comissão.

Após a análise da legislação vigente e da participação de alguns membros da CPA em eventos promovidos em São Paulo, pelo INEP, a principal estratégia adotada pela comissão foi a de ouvir a comunidade acadêmica da IES, encaminhar, acompanhar os resultados das ações e verificar os efeitos e impactos no funcionamento da FADISP.

Em alguns momentos, principalmente no segundo semestre de 2009, a CPA concluiu que houve ligeira diminuição nos números de questionários respondidos. Planejou-se, desta forma, para se combater essa baixa, um plano de sensibilização dos membros da comunidade acadêmica da FADISP semestral e

cíclico. Verificou-se que, a sensibilização deve ser realizada de forma constante e não isolada.

Cumpra salientar que, desta forma e com o objetivo de obter a opinião da grande maioria dos corpos que integram a comunidade acadêmica, já está nos planos da CPA para 2009, um processo de sensibilização e publicidade dos atos da CPA, não só no site, mais em todos os setores e murais da IES e novas estratégias serão experimentadas, enriquecendo a auto-avaliação institucional.

Diante do exposto acima, os propósitos da CPA serão os seguintes para os próximos períodos avaliativos:

- Aprimorar o processo de auto-avaliação;
- Sensibilizar a comunidade acadêmica;
- Integrar e levar ao órgão máximo da IES (Congregação) os resultados da auto-avaliação institucional para que se possa ser incorporada novas dinâmicas na âmbito da FADISP.
- Socialização das Diretrizes e Roteiros de Avaliação com os membros da CPA;
- Definição dos novos objetivos, estratégias, metodologia, recursos e cronograma das ações avaliativas,
- Elaboração, se necessária, de novas propostas e reformas dos atuais instrumentos de avaliação;
- Discussão do projeto de avaliação com os coordenadores de curso, com os membros do Núcleo Docente Estruturante e com a comunidade acadêmica;
- Oferecimento de eventos de sensibilização da comunidade acadêmica;
- Remeter o projeto e informações ao INEP.

II. DIMENSÕES AVALIADAS

1. A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PDI

Os objetivos e compromissos da Faculdade Autônoma de Direito de São Paulo (FADISP) convergem para a formação de profissionais do Direito qualificados. Para atingir este objetivo primordial a FADISP se propõe a ofertar ensino de graduação, pós-graduação lato e stricto sensu e a manter o conhecimento dos alunos e egressos sempre atualizado mediante a realização de atividades de extensão universitária, tendo em vista ser o Direito dinâmico, por acompanhar, a sociedade em constante mudança.

As atividades de ensino, gestão acadêmica e de avaliação institucional articulam-se com o PDI, bem como com o Projeto Pedagógico Institucional - PPI. Os contextos social e econômico respeitam as características básicas do PDI.

A comunidade científica, os dirigentes, os corpos docente e técnico-administrativo, e os órgãos colegiados compartilham da natureza do objetivo principal do PDI da Faculdade Autônoma de Direito de São Paulo (FADISP), pretendendo manter uma coerência entre as ações e as estratégias que possibilitem comprovar o seu trabalho, atendendo às modificações e revisões.

O PDI está em consonância com o PPI, no que se refere às políticas de ensino, de pesquisa, de extensão e de gestões acadêmica e administrativa e de avaliação institucional, por meio de objetivos explicitados em reuniões e grupos de estudos, contextualizados por planos de ensino, metodologias e avaliações.

A Faculdade Autônoma de Direito de São Paulo (FADISP), por meio de processo seletivo (vestibular e entrevista), seleciona discentes que revelem perspectiva, intenções e interesses ao aprendizado e, por conseguinte, tornar-se o

egresso que obterá êxito no mercado de trabalho, não apenas ao profissional, mas, também, ao pessoal.

O PPI e o Projeto Pedagógico dos Cursos - PPC baseiam-se nos pressupostos do PDI, na elaboração dos programas e projetos desenvolvidos pela IES, bem como pelos órgãos colegiados.

O PDI da Faculdade Autônoma de Direito de São Paulo (FADISP), recentemente, foi revisado, atualizado e contempla os conhecimentos e competências aos quais os egressos deverão adquirir durante a sua formação, e os conhecimentos e competências aos quais os ingressantes deverão apresentar, com respeito às demandas regionais e nacionais.

O PDI expressa a política para o ensino, pesquisa, pós-graduação, extensão e respectivas normas de operacionalização, incluindo os procedimentos que captem os estímulos necessários à produção acadêmica, bolsas de pesquisa e de monitoria.

Tabela 1 – Ações propostas e realizadas – Dimensão 1

Ações programadas na proposta	Ações realizadas	Resultados alcançados		Observações
		Fragilidades/ potencialidades		
Revisão bienal dos projetos dos cursos	Revisão dos projetos dos cursos		Corpo docente disponível para a participação na revisão dos Projetos	
PPI e o Projeto Pedagógico dos Cursos - PPC baseiam-se nos pressupostos do PDI,	Revisão do Projetos dos cursos e do PDI		Revisão efetivada, com a participação dos atores sociais da Instituição	
Articulação do PDI, com o PPI e os PPCs	Revisão do Projetos dos cursos e do PDI para que todos estejam articulados		Contribuição de consultores renomados para orientarem a revisão dos projetos.	

Fonte: CPA 2009

2. A POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA, A PÓS-GRADUAÇÃO, A EXTENSÃO

Os currículos e a organização didático-pedagógica, em termos de metodologias, planos de ensino e de aprendizagem, e avaliação, estão de acordo com as metas estabelecidas pela Faculdade Autônoma de Direito de São Paulo (FADISP) e pelas diretrizes curriculares emanadas do MEC em relação ao Curso de Direito.

A transmissão das informações relaciona-se com os processos participativos de construção do conhecimento, por meio das práticas pedagógicas.

Tendo em vista os objetivos institucionais, as demandas sociais, científicas, econômicas e culturais, e as necessidades individuais, os currículos visam tanto à concepção quanto à prática.

A Faculdade Autônoma de Direito de São Paulo (FADISP), pelas práticas institucionais, busca a melhoria do ensino, por meio da formação docente, do apoio ao discente, da interdisciplinaridade, das inovações didático-pedagógicas e do uso de novas tecnologias.

Quanto à produção acadêmica torna-se importante ressaltar que no momento da defesa do trabalho de conclusão da graduação e da especialização, os melhores trabalhos são selecionados e encaminhados para a Coordenadoria Editorial da FADISP para a análise prévia da possibilidade de publicação do trabalho, como incentivo ao ingresso no aluno em carreira de projeção considerável junto à comunidade acadêmica.

Cumprir destacar que a FADISP considera importantíssima a publicação discente como forma de aprimoramento da ciência do Direito e inserção deste profissional em um ambiente acadêmico que lhe proporcionará ótimos contatos e o ingresso no mundo acadêmico.

Vale ressaltar que em relação à turma ingressante em 2006, dos 20 alunos ingressantes 45% dos alunos publicaram livros, 45% publicaram artigos e os demais trabalhos se encontram em análise para publicação.

As editoras trabalham em ritmo diferente da FADISP e levam certo tempo para dar respostas sobre as publicações. Tais atrasos não prejudicaram a avaliação geral do curso que teve sua nota elevada de 3 para 4 em 2007.

Tal elevação da nota deu ensejo à instituição apresentar em 2008 junto à CAPES e em consonância no o Plano de Desenvolvimento Institucional o projeto do Programa de Doutorado da IES. Referido pedido atende às expectativas dos mestres da FADISP que almejam se doutorar na IES.

No que tange às políticas de ensino, extensão e pesquisa, missão, finalidades, objetivos e metas institucionais, podemos destacar, de forma geral, que a FADISP possui uma política de ensino voltado ao ensino da Ciência do Direito, seja em cursos de graduação, pós-graduação Lato e Stricto Sensu (Mestrado).

Em relação às atividades de pesquisa e extensão da FADISP podemos destacar que a principal linha converge para a Função Social do Direito – (a) Acesso à Justiça e (b) Função Social dos Institutos de Direito Privado, tais linhas direcionam a produção científica docente e discente.

Em relação às atividades complementares entende imprescindível à formação integral do aluno oportunizando na própria Instituição ou fora, palestras, seminários, colóquios, júri simulados, cursos de extensão e outros, de forma que o aluno integralize até o final do curso, além das disciplinas e carga horária constante da grade curricular, 391 (trezentas e noventa e uma) horas/aulas em atividades complementares.

As atividades complementares disponibilizadas aos alunos, além das já mencionadas, são as seguintes:

a) Estudos de Casos Reais nas mais diversas áreas do Direito, com ênfase em: Direito Civil/Direito Processual Civil, Direito do Trabalho/Direito Processual do Trabalho e Direito Penal/Direito Processual Penal – atividade complementar prevista para os 3.º, 4.º, 5.º e 6.º semestres.

b) grupos de pesquisa e de iniciação científica, desde o primeiro semestre, envolvendo alunos da graduação, pós-graduação e docentes: as atividades de pesquisa no âmbito da Faculdade, em fase de consolidação e

constante aperfeiçoamento, têm em mira aprimorar a formação do bacharel, contribuindo para o desenvolvimento e ampliação dos horizontes de seus alunos. Certa de que a formação do aluno/bacharel há de ser integral, a Faculdade investe na simbiose entre o ensino, a pesquisa e a extensão, incentivando no aluno o desenvolvimento de seu espírito crítico e investigativo, ampliando os seus horizontes.

c) atividades de monitoria e ensino, com o objetivo inserir o aluno na atividade da docência desde cedo;

d) Manutenção de convênios com instituições e organizações nacionais e internacionais;

1. Criação de núcleos de investigação científica abordando os diversos ramos do Direito;
2. Realização periódica de seminários de extensão com a participação de docentes convidados internacionais ou de outras IES nacionais.

A tabela 3 evidencia as ações programadas e as ações realizadas na dimensão 2.

Tabela 3 – Ações propostas e realizadas – Dimensão 2

Ações programadas na proposta	Ações realizadas	Resultados alcançados Fragilidades / potencialidades	Observações
Ensino	Currículos flexíveis	Processos participativos de construção do conhecimento	
Pesquisa	Constituição dos grupos e das linhas de pesquisa: (a) Acesso à Justiça (b) Função Social dos Institutos de Direito Privado	- Incentivo à pesquisa e publicações - 45% dos alunos publicaram livros, 45% publicaram artigos e os demais trabalhos se encontram em análise para publicação.	

<p>Busca constante de melhoria do ensino, por meio da formação docente e ações didático pedagógicas inovadoras.</p>	<p>Reuniões para definição das novas metodologias a serem utilizadas.</p>		<p>Ensino com inovações didático-pedagógicas e uso de novas tecnologias.</p>	
<p>Extensão</p>	<p>Realização periódica de seminários de extensão com a participação de docentes convidados internacionais ou de outras IES nacionais</p>		<p>Estudos de Casos Reais nas mais diversas áreas do Direito. Seminários, palestras...</p>	

Fonte: CPA 2009

3. RESPONSABILIDADE SOCIAL DA FACULDADE AUTÔNOMA DE DIREITO DE SÃO PAULO (FADISP)

Esta IES valoriza o conhecimento e a importância social das ações universitárias e o impacto das atividades científicas, técnicas e culturais para o desenvolvimento regional e nacional, bem como as relações com o mercado de trabalho e instituições social, cultural e educativa.

Tais ações estão voltadas ao desenvolvimento da democracia, promoção da cidadania, de atenção a setores sociais excluídos e políticas de ações. No ambiente interno são desenvolvidas ações sociais para promoção do bem estar dos discentes, docentes e técnicos administrativos que estimulem:

- desenvolver relações harmônicas entre os membros de sua comunidade acadêmica;
- estimular a criatividade e a participação de seus funcionários em todas as atividades da Instituição, formais e não formais,
- estimular e apoiar as iniciativas individuais ou de setores administrativos para a capacitação técnico-profissional;
- aprimorar as condições de trabalho, com a preocupação constante da atualização dos padrões salariais de sua comunidade trabalhadora,
- buscar, constantemente, elevados padrões éticos no desempenho profissional.

Para alcançar os objetivos acima explicitados a Instituição tem como base a legislação específica e os planos de carreira docente e Técnico administrativo.

Esta IES contribui com a criação de conhecimentos para o desenvolvimento científico e técnico pelas atividades institucionais, por meio da educação, saúde, lazer, cultura, cidadania, solidariedade, organizações econômicas e sociais, meio ambiente, patrimônio cultural, planejamento urbano e desenvolvimento econômico, além de atividades vinculadas a escolas, clubes e órgãos de classe como, por exemplo, o acordo firmado com o Tribunal de Justiça do Estado de São, onde a FADISP conta com um Anexo do Juizado Especial Cível situado na Avenida

Rebouças, 1.384, no bairro de Pinheiros. Criados em 1995 pela Lei 9.099, os Juizados Especiais são caracterizados pela simplicidade, oralidade, informalidade, economia processual e rapidez nas decisões, o que torna mais ágil e, em grande medida, fácil, o acesso da população à justiça. Trata-se de alternativa célere que se encontra à disposição da população, notadamente da comunidade da região, para a solução dos problemas e conflitos de maneira simples e rápida, contribuindo enormemente para desafogar a Justiça Paulista.

Atendimento - Constatações

O atendimento no Juizado especial Cível da FADISP – Considerado um dos melhores anexos, realiza audiências em até 1 mês após a propositura da inicial. Em seis meses, grande parte dos processos se encontram finalizados. Sabe-se que os processos tramitam de forma lenta e isso, pela grande orientação dos docentes, identificou-se que não ocorre na FADISP.

Foi também identificado que os alunos participam das atividades e aprendem direito na prática.

ESCRITÓRIO MODELO DE ADVOCACIA – Fundamental importância para a contribuição na formação humana do aluno e no aprendizado do Direito. Importante serviço à comunidade.

INSERÇÃO REGIONAL

A FADISP está instalada na região de Pinheiros, a qual possui as seguintes características:

a) Região de Pinheiros – População

Tabela 4 - Inserção Regional

Alto de Pinheiros	44.454 habitantes
Itaim Bibi	81.456 habitantes
Jardim Paulista	83.663 habitantes
Pinheiros	62.997 habitantes
TOTAL	272.574 HABITANTES

Fonte: IBGE 2008

b) Rendimento Médio Mensal dos Chefes de Família - R\$ 4.500,00

c) 25% da população se encontra na faixa etária de 15 a 29 anos.

- d) 100% de taxa de urbanização.**
- e) Densidade Demográfica: 8.598 habitantes por Km quadrado.**
- f) A principal atividade econômica é a prestação de serviços que emprega cerca de 150.601 habitantes (mais de 50% do total geral)**

Vê-se, dessa forma, que a FADISP está inserida em uma região que comporta a sua missão institucional, como veremos em seu Plano de Desenvolvimento Institucional e no presente documento.

Tais atividades vinculadas com o meio no qual a Faculdade Autônoma de Direito de São Paulo (FADISP) está inserida favorecem o desenvolvimento de seus objetivos, uma vez que as entidades externas buscam contatos com a IES.

As parcerias firmadas não só propiciam o exercício das políticas institucionais de inclusão de discentes cuja situação é economicamente desfavorecida, como também promovem a cidadania e atenção a setores sociais. Os documentos oficializam o número de bolsas, convênios, acordos com outras instituições e descontos aos discentes que apresentam situação econômica desfavorável.

A consolidação da empresa júnior promove iniciativas de incubadoras de empresas e de captação de recursos, por meio de instituições públicas e privadas. A intenção é a de planejar e viabilizar políticas de formação de pesquisadores.

A Faculdade Autônoma de Direito de São Paulo (FADISP) apresenta critérios definidos para a abertura de cursos e ampliação de vagas, conforme o PDI, que contribuam na criação de conhecimentos para o desenvolvimento científico, técnico e cultural e sejam aderentes às atividades realizadas nas organizações econômicas e sociais, meio ambiente, sustentabilidade e patrimônio cultural.

No que concerne à responsabilidade social da IES, pode-se destacar o papel importante, da FADISP, na formação de profissionais do Direito aptos a colaborar com a qualidade e desenvolvimento da comunidade em que estão inseridos.

Cumprido salientar que a IES exerce sobre seus alunos um papel que supre falhas trazidas da formação do ensino médio. A FADISP possui, em seus

primeiros semestres de curso, mecanismos de nivelamento, em aulas de redação, inglês instrumental e Aprender a aprender (ou aprender a advogar)

Tabela 5 – Ações propostas e realizadas – Dimensão 3

Ações programadas na proposta	Ações realizadas	Resultados alcançados Fragilidades / potencialidades	Observações
Valorização do conhecimento e das ações universitárias e o impacto das atividades científicas, técnicas e culturais para o desenvolvimento regional - mecanismos de nivelamento.	Criação da empresa júnior -Criação Juizado Especial Cível no Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo - Aulas de redação, inglês instrumental e do ato de advogar	- Incentivo as incubadoras de empresas e de captação de recursos, por meio de instituições públicas e privadas, visando o desenvolvimento regional. - atendimento à comunidade por meio do Juizado Especial Cível - Oportunidade ao aluno de Aprender a aprender (ou aprender a	
Análise de convênios e parcerias	Convênios para a realização de Estágios	Melhor qualificação do aluno, articulação teoria e prática	
Atender as pessoas com	Elevadores em todos os	Instalações com fácil acesso às	

necessidades educativas especiais	andares		pessoas com necessidades especiais.	
Bolsas estudantis	PROUNI, FIES		Oportunidade aos alunos com baixa renda	

Fonte: CPA 2009

A Faculdade Autônoma de Direito de São Paulo (FADISP) promove recursos que ampliam as comunicações interna e externa, denotando na imagem pública. Os meios de comunicação mais utilizados são: interno, por meio de divulgação da própria comunidade (docentes, discentes e pessoal técnico-administrativo) e externo (divulgação com objetivos, duração dos cursos, orientação sobre a formação, regimentos sobre a admissão, incentivos e bolsas e valor da mensalidade, folders, cartazes, comunicação de eventos instituições à comunidade, dentre outras informações).

A realidade institucional e os recursos avaliam o cumprimento e objetivos, em consonância com as metas institucionais. Os folhetos e jornais para a divulgação informam sobre os procedimentos, bem como o manual do discente, que contém as informações sobre projeto pedagógico do curso, disciplinas, créditos e horário de funcionamento.

Tabela 6 – Ações propostas e realizadas – Dimensão 4

Ações programadas na proposta	Ações realizadas	Resultados alcançados Fragilidades/ potencialidades		Observações
Definição de propostas que desenvolvam a comunicação da Fadisp com a comunidade	Elaboração e distribuição de Folhetos, folderes e jornais		Estímulo á participação de eventos/atividades oferecidas pela instituição	
Dinamizar as políticas e ferramentas de comunicação existentes.	Reuniões para identificação das políticas e ferramentas de comunicação existentes		Ferramentas de comunicação eficazes	
Incentivar a publicação	Orientar aos alunos egressos para publicarem seus TCCs em forma de livros, artigos e ou periódicos		Publicações que favoreçam à comunidade	

Fonte: CPA 2009

5. POLÍTICAS DE PESSOAS, DE CARREIRA DO CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO, APERFEIÇOAMENTO, DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E CONDIÇÕES DE TRABALHO

O PDI contempla os planos de carreira regulamentados aos corpos docente e técnico-administrativo, com critérios de progressão.

O clima institucional contempla níveis de satisfação pessoal e profissional, e de respeito, revelando uma adequada relação entre o número de discentes e os recursos humanos, no que tange aos docentes. No entanto, seria interessante a ampliação dos recursos humanos, no que tange à secretaria, embora tal segmento responda com competência aos objetivos e funções da Faculdade Autônoma de Direito de São Paulo (FADISP). A experiência profissional, a formação didático-pedagógica dos docentes, bem como a formação e experiência profissionais do pessoal técnico-administrativo, permitem que esta IES desenvolva com qualidade a sua missão institucional.

A política de seleção, contratação, aperfeiçoamento e avaliação dos corpos docente e técnico-administrativo é pré-definida em PDI da IES, assim como as instâncias que permitem conhecer o grau de satisfação dos corpos docente e técnico-administrativo com as condições de trabalho e os recursos vinculados à função também estão preestabelecidas em documentos amplamente discutidos com a comunidade acadêmica.

O aluno apresenta a expectativa por um professor altamente qualificado, que assuma por completo o aprendizado do aluno. Ter aulas com professores preparados, titulados e que ocupam posição de destaque no meio jurídica incentiva o aluno. Nota-se também que, os alunos oriundos de famílias onde não há advogados ou operadores do direito, não dão a exata importância para a qualidade do corpo docente da FADISP. Aqueles alunos que provenientes de famílias ou convivem em ciclos com a participação de operadores do direito, sabem e dão grande importância para o corpo docente da IES.

Foi possível perceber o reconhecimento do aluno em relação às qualidades dos seus professores, bem como o empenho destes nas atividades pedagógicas,

o que não foi impeditivo no lançamento de críticas relativas a didática dos professores. A maioria se orgulha do corpo docente da IES.

As informações relativas ao corpo docente, tais como experiência profissional; critérios de ingresso e progressão de carreira; políticas de capacitação e de avaliações de desempenho, constituem uma estrutura que subsidia os recursos humanos da IES.

Em 2009-2 foram aplicados os questionários, aos acadêmicos, para a avaliação do desempenho docente, conforme esboçados a seguir.

Os índices obtidos, em sua maioria, são superiores a 62%. Vale ressaltar que é a primeira vez que este instrumento foi aplicado, portanto não haverá análise comparativa. Nas questões 1 e 9 encontram-se os maiores índices, igual ou superior a 80%, conforme a tabela 8.

Os dados obtidos foram divididos nas categorias de análises abaixo:

- **Análise do Grupo I – abordagem do conteúdo**
 - O professor contextualiza / relaciona os conteúdos das aulas com aspectos sociais e com a prática profissional.
 - O professor expressa bem o conteúdo da disciplina.

- **Análise do Grupo II – Ação pedagógico-didática**
 - O professor utiliza bibliografia diversificada.
 - Utiliza recursos variados que promovem a compreensão dos conteúdos (retro-projetor, livros, textos, apostilas, internet, vídeos, data-show, laboratório, etc.)
 - Utiliza metodologias que promovem o máximo de aprendizagem.

- **Análise do Grupo III – Estímulo à pesquisa**
 - Estimula o processo de análise, raciocínio e reflexão do aluno.
 - Estimula o hábito pela pesquisa e pela produção acadêmica.

- **Análise do Grupo IV – Relacionamento aluno-professor.**
 - Promove um bom clima para o desenvolvimento das aulas, com respeito e entusiasmo.

- **Análise do Grupo V – Critérios de Avaliação.**
 - Os critérios de avaliação são coerentes com o cronograma executado.

Tabela 07 – Percentual de manifestações na maioria das vezes e sempre.

O professor contextualiza / relaciona os conteúdos das aulas com aspectos sociais e com	
1. a prática profissional.	81
2. O professor utiliza metodologias que promovem o máximo de aprendizado.	74
3. O professor estimula o processo de análise, raciocínio e reflexão do aluno.	75
4. O professor estimula o hábito pela pesquisa e pela produção acadêmica.	74
O professor promove um bom clima para o desenvolvimento das aulas, com respeito e	
5 entusiasmo.	72
6 Os critérios de avaliação são coerentes com o programa executado.	71
7 O professor expressa bem o conteúdo da disciplina.	82
8 O professor utiliza bibliografia diversificada.	75
O professor utiliza recursos variados que promovem a compreensão dos conteúdos	
9 (retroprojektor, livros, textos, apostilas, internet, vídeos, data-show, laboratórios, etc.)	63

Fonte: Dados da Pesquisa 2009/2

Os gráficos esboçados a seguir favorecem uma análise dessa tabela de acordo com as categorias anteriormente especificadas.

Análise do Grupo I – abordagem do conteúdo

Gráfico 1 – Abordagem do Conteúdo

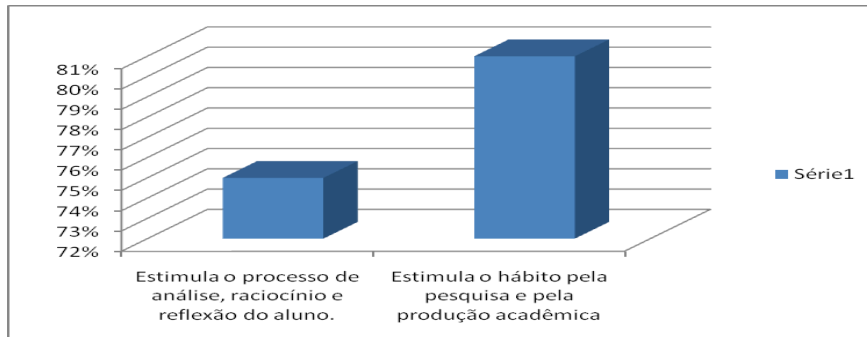


Fonte: Pesquisa CPA 2009-2

Percebe-se que o aluno avalia que o docente expressa bem o conteúdo, com um índice percentual 74% e que relaciona o conteúdo com os aspectos sociais da vida prática.

Análise do Grupo III – Estímulo à pesquisa

Gráfico 2 - Estímulo à pesquisa

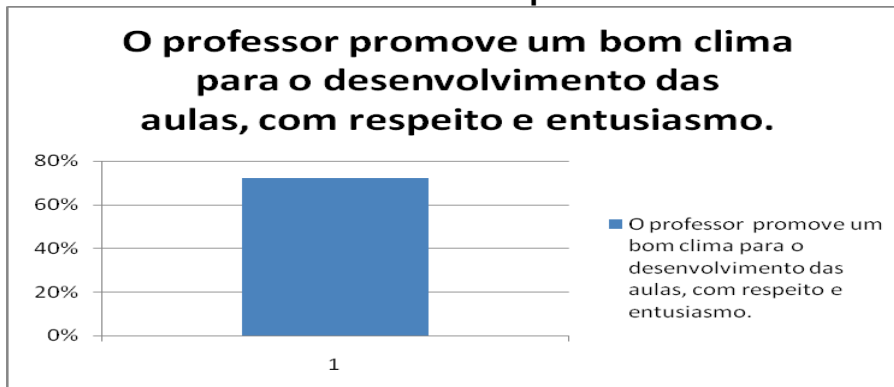


Fonte: Pesquisa CPA 2009-2

Percebe-se que os docentes estimulam o hábito pela pesquisa, reflexão e raciocínio lógico, pois os índices obtidos estão acima de 75%, o que é um ótimo índice.

Análise do Grupo IV – Relacionamento aluno-professor

Gráfico 3 - Relacionamento aluno-professor.

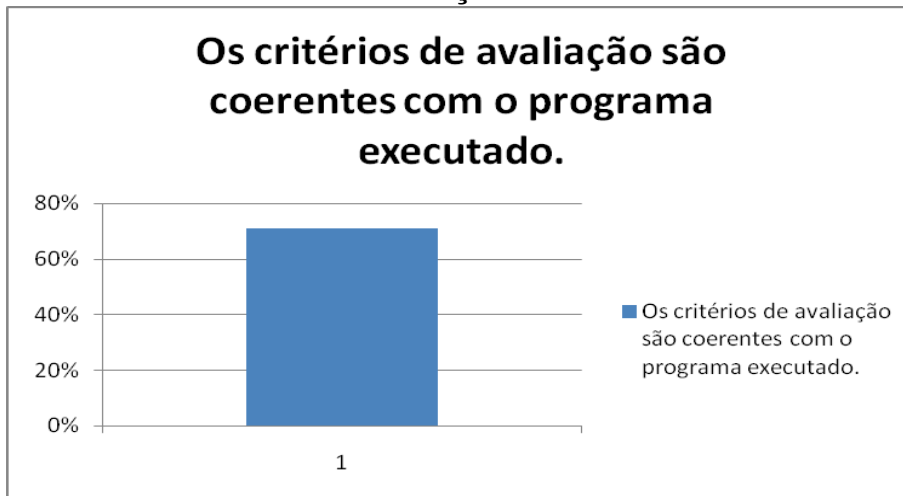


Fonte: Pesquisa CPA 2009-2

Verificou-se que 72% dos que responderam ao questionário disseram que os professores promovem um bom clima organizacional para o desenvolvimento das aulas, com respeito e entusiasmo.

Análise do Grupo V – Critérios de Avaliação

Gráfico 4 - Critérios de Avaliação



Fonte: Pesquisa CPA 2009-2

O índice de 71% alcançado nessa questão evidencia que os docentes estabelecem os critérios de avaliação, de acordo com o conteúdo ministrado em sala.

Vale ressaltar que o Corpo Docente da FADISP é altamente qualificado: com 94% por cento do corpo docente composto por Mestres e Doutores. A Fadisp dispõe ainda de plano de capacitação de seu corpo docente.

Para avaliação do corpo docente de graduação, foram utilizadas as seguintes estratégias:

- Avaliação pelos alunos, que foram os dados expostos nos gráficos 1 a 5.
- Avaliação pelos chefes de departamento;
- Formulário com atualização de dados curriculares;
- Avaliação da satisfação profissional

Os índices obtidos foram divulgados para a Congregação e o Núcleo docente Estruturante (NDE) da FADISP e em reunião acadêmica semestral.

A CPA acredita na importância de divulgar os resultados aos professores, para que os mesmos possam identificar seus pontos fortes e fracos avaliados pelos alunos.

Avaliação do Corpo Docente da Pós-Graduação

Durante a realização da auto-avaliação institucional, a Faculdade Autônoma de Direito – FADISP foram avaliados os professores do curso de graduação, especialização, extensão universitária e mestrado.

Para os cursos de extensão e especialização foi perguntado sobre a satisfação e as expectativas das disciplinas para os próximos cursos e os dados obtidos indicaram que os cursos de pós-graduação *lato e strictu sensu* estão satisfazendo plenamente aos cursistas.

Considera-se de fundamental importância identificar as necessidades dos alunos desses cursos já que, como sabemos, o Direito é dinâmico e o profissional atuante necessita de constante atualização para sua manutenção no mercado de trabalho.

A avaliação do corpo administrativo contou com a colaboração do setor administrativo da faculdade, que realizou o levantamento de dados referentes ao número de funcionários que compõem este segmento da comunidade acadêmica.

Foi identificado pela CPA, a necessidade de parceria com empresa de treinamento de sistemas (BORAH) que enviou um funcionário que dará suporte diário in loco e realizará semestralmente treinamentos referentes à utilização do sistema de informações em funcionamento na IES.

A FADISP tem Corpo Docente do mais elevado conceito no meio jurídico, composto, em sua maioria, por Mestres e Doutores, autores de diversas obras e produções científicas que são referências para o desenvolvimento dos estudos do Direito. Sua origem se deu nos cursos que, ainda na década de 1970, eram denominados "Especialização", ministrados sob orientação do Professor Doutor Arruda Alvim. Desde então, vários professores estudiosos e dedicados, reuniram-se em grupo a fim de realizar pesquisas e discutirem as questões que lhes eram apresentadas no meio profissional e acadêmico.

Tabela 8 – Ações propostas e realizadas – Dimensão 5

Ações programadas na proposta	Ações realizadas	Resultados alcançados		Observações
		Fragilidades/ potencialidades		
Plano de carreira	Contratação de acordo com o Plano de Carreira		Docentes contratados de acordo com o Plano de Carreira da FADISP	
Estatuto do Técnico administrativo	Contratação de acordo com o Plano de Carreira		Técnicos administrativos com um bom clima organizacional	
Avaliação do desempenho docente	Avaliação Institucional		Publicação dos resultados da Avaliação Institucional	
Corpo docente formado com 94% de mestres e doutores	Programas de valorização do docente		Docentes qualificados	

Fonte: CPA 2009

6. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

O plano de metas da Faculdade Autônoma de Direito de São Paulo (FADISP), constante em seu PDI, visa constantes adaptações da gestão ao cumprimento dos objetivos e projetos institucionais, e à coerência com a estrutura organizacional planejada e efetivada, e com o funcionamento, composição e atribuição dos órgãos colegiados.

A gestão preocupa-se em tomar as medidas mais adequadas de decisão institucional em relação às finalidades educativas e, estrategicamente, busca antecipar problemas e soluções, por meio da participação consensual e normativa.

A Faculdade Autônoma de Direito de São Paulo (FADISP) visa a tornar pública as suas tomadas de decisão, orientadas a obter resultados que antecipem um processo de contínua melhoria no processo de ensino e de aprendizagem, embora privilegie uma gestão de natureza familiar.

As instruções normativas sobre os procedimentos institucionais constam de atas dos órgãos colegiados e de regulamentos internos, normas acadêmicas, regimentos e estatutos.

Tabela 9 – Ações propostas e realizadas – Dimensão 6

Ações programadas na proposta	Ações realizadas	Resultados alcançados Fragilidades/ potencialidades		Observações
Representantes de turma	Eleição dos representantes de turma		Participação dos alunos na escolha	
Participação consensual e normativa.	Reuniões com docentes e discentes		Oportunidade de ouvir as sugestões dos alunos	
Implantação da Ouvidoria	Abertura de uma canal de comunicação entre o discente e os gestores institucionais		Ouvidoria	

Fonte: CPA 2009

7. INFRA-ESTRUTURA DE ENSINO E PESQUISA, BIBLIOTECA, RECURSOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

A infra-estrutura da IES, em termos de salas de aula, biblioteca, laboratório de informática, área de lazer, equipamentos de informática e rede de informações, revela-se adequada, em função das atividades de ensino.

Como a Faculdade FADISP é uma instituição com menos de 500 alunos, a **biblioteca** não apresenta problemas em sua estrutura física, acesso ou quantidade de funcionário, pois as condições atuais destes aspectos correspondem às necessidades académicas e aos núcleos básicos sugeridos no roteiro de auto-avaliação institucional do SINAES.

Um ponto escolhido para ser avaliado neste momento, foi o acervo e sua relação com a bibliografia básica e complementar adotada pelas disciplinas do curso.

Identificou-se que as obras identificadas na bibliografia básica de cada disciplina são encontrados, no mínimo, 5 exemplares de cada obra.

Há constante atualização do acervo e manutenção da assinatura de periódicos e a comunicação entre o NDE e a biblioteca se mostra eficaz na constante atualização do acervo. Contando com um acervo constantemente atualizado, e formado por livros, nacionais e estrangeiros, ao lado de um vasto número de periódicos, a biblioteca da FADISP funciona nos seguintes dias e horários: Segunda à sexta-feira, das 8:00hs às 23:00hs e aos sábados das 8:00hs às 17:00hs.

A quantidade de exemplares e atualização do acervo é determinada de acordo com a procura das obras e necessidade de cada disciplina, visando sempre a atender de forma satisfatória as necessidades dos discentes e docentes. Pode-se destacar que todos os meses a biblioteca apresenta à diretoria um relatório sobre suas atividades, visitas, consultas e empréstimos.

Toda a extensão da biblioteca está informatizada, o software utilizado para recuperação da informação MICRO-ISIS software este, que faz sua busca por Título, assunto, autor, local e etc.

A consulta às obras do acervo é permitida somente aos professores, alunos e funcionários da FADISP, sendo o acesso às estantes livre.

Somente os livros periódicos e jornais podem ser retirados. Obras de referência (dicionários, guias, enciclopédias, códigos ou livros que possuem apenas um exemplar) devem ser consultados na Biblioteca.

Em relação aos dados quantitativos, pode-se destacar:

a) Biblioteca Circulante:

Livros Títulos: 10.907

Exemplares: 14.425

Periódicos

Títulos: 349

Exemplares: 6.518

b) Biblioteca – Centro de Estudos

Livros

Títulos: 9.925

Exemplares: 13.563

Periódicos

Títulos: 270

Exemplares: 6.833

Total geral de títulos: 21.451

Total geral de exemplares: 41.339.

Percebe-se que estes dados, para uma Instituição que oferece apenas cursos na área do Direito são considerados excelentes.

O **Escritório modelo de advocacia** é uma estrutura de fundamental importância para a contribuição na formação humana do aluno e no aprendizado do Direito. Importante serviço à comunidade.

O **Laboratório de informática** encontra-se instalado no primeiro piso da Faculdade, e conta com computadores com Sistema Operacional MS-Windows XP-Professional, Office XP Professional e acesso a Internet.

A sua utilização é restrita ao corpo discente e docente da FADISP .

Os Equipamentos de multimídia, retroprojetores e microfones encontram-se à disposição dos alunos, para a utilização exclusiva nas dependências da Faculdade, equipamentos de multimídia, retroprojetores e microfones.

O aluno interessado na utilização de algum dos equipamentos referidos deverá requerer a Secretaria Geral a necessidade da utilização do equipamento, com antecedência mínima de 24 horas, informando data/ local/ horário em que ocupará o equipamento, a fim de que seja feita a reserva, evitando com isso a duplicidade de pedidos para utilização do equipamento em um mesmo horário

O **laboratório de fotocópias da FADISP** está condicionado a atender os alunos da graduação, pós graduação, mestrado, bem como funcionários da instituição.

A Faculdade Autônoma de Direito de São Paulo (FADISP) mantém uma política institucional de conservação, atualização e segurança de sua infraestrutura, visando à iluminação, refrigeração e limpeza adequadas.

Os horários da biblioteca e do laboratório de informática atendem às necessidades dos discentes. O acervo da biblioteca é verificado semestralmente, de forma a garantir o volume de consultas e empréstimos, e a disponibilidade da bibliografia obrigatória.

Quanto ao laboratório de informática, os discentes sugerem uma revisão freqüente dos equipamentos, embora esteja atendendo aos recursos educativos.

Os dados relativos a número de salas; número de instalações administrativas; sala dos docentes; auditório; número de sanitários; área de convivência; área de acesso a portadores de necessidades especiais; número de

equipamentos de informática; biblioteca; número de livros, periódicos e títulos em geral, dentre outros, estão constantes em documentos específicos da IES.

Merece destaque a mudança de prédio da instituição, na mesma quadra e 1500 metros quadrados maior que a antiga sede. Neste novo prédio, destaca-se:

- as salas de aula são de tamanho padrão, cada uma com 45 metros quadrados
- Aumento do espaço da cantina,
- Aumento do espaço destinado à biblioteca, à loja, à sala de estudo e às dependências administrativas;
- Aumento do espaço destinado ao auditório que praticamente dobrou de tamanho.

Tabela 10 – Infra estrutura

Ações programadas na proposta	Ações realizadas	Resultados alcançados Fragilidades/ potencialidades		Observações
Análise de infra-estrutura física e tecnológica existente	Reuniões		Infra estrutura adequada	
Definição de propostas de adequação e/ou expansão da infra-estrutura existente	Proposta de adequação		Adequação do espaço físico ao desenvolvimento das atividades acadêmicas	
Estabelecimento de ações de higiene e limpeza	Manutenção de limpeza constante de todos os ambientes da Instituição		Ambiente limpo e agradável	
Disponibilizar o Núcleo de atendimento Jurídico	Locação de Espaço no Tribunal de Justiça de São Paulo		Juizado Especial Cível	
Melhorar o atendimento	Cursos de Excelência em atendimento		Atendimento bem avaliado	

Fonte CPA 2009

8. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO EM RELAÇÃO AOS PROCESSOS, RESULTADOS E EFICÁCIA DA AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.

O planejamento geral da IES relaciona-se com o PDI; os projetos pedagógicos dos cursos; os procedimentos de avaliação e o acompanhamento do planejamento institucional das atividades educativas.

Tal planejamento incorpora ações para a melhoria contínua e visa a se relacionar com a auto-avaliação, por meio de mecanismos propostos pelo SINAES. O processo de sensibilização visa a assegurar a participação, comprometimento e apropriação dos resultados da auto-avaliação.

Atualmente, a IES está sistematizando as informações importantes, decorrentes do possível credenciamento de novos cursos, para propor modificações pertinentes e, conseqüentemente, parecer crítico sobre os resultados e auto-avaliação.

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI); o Projeto Pedagógico dos Cursos (PPC) e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), em função das constantes revisões; os relatórios parciais de auto-avaliação; o relatório final de auto-avaliação; as ações decorrentes das conclusões da auto-avaliação e o número de eventos e seminários que promoveram os resultados do processo de auto-avaliação do processo de análise desta dimensão.

Vale ressaltar, que a Comissão Própria de Avaliação (CPA) verificou que os Projetos Institucionais não se centra apenas na formação comum e superficial no ensino jurídico, mas sim preocupa também com o preenchimento de lacunas oriundas do ensino médio (Nivelamento), além de demonstrar tendências e preocupações com a comunidade em que está inserida, ao aderir a programas sociais de facilitação e ampliação da formação de profissionais (PROUNI e Programa Estadual Escola da Família – SP).

Tabela 11 – Planejamento e avaliação em relação aos processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional

Ações programadas na proposta	Ações realizadas	Resultados alcançados Fragilidades / potencialidades		Obse- vações
Articulação do PDI com a avaliação institucional	Avaliação semestral		Discussão dos mecanismos de avaliação e acompanhamento do planejamento	
Criação de instrumentos de avaliação que serão respondidos pelo corpo docente, técnico-administrativo e discente	Realização da avaliação institucional		Definição de propostas de adequação do PDI e dos projetos pedagógicos	
Realização das reuniões do Colegiado para verificar o andamento dos cursos, de acordo com os planos estabelecidos			Participação de docentes, discentes e coordenadores de curso	
Integração do processo avaliativo com o planejamento e vocação institucional	Propostas de modificações a partir dos resultados da avaliação		Disseminação da cultura “não punitiva” da avaliação institucional	

Fonte CPA 2009

9. POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES E EGRESSOS

9.1. DISCENTES

A Faculdade Autônoma de Direito de São Paulo (FADISP) mantém uma política de acesso, seleção e permanência de discentes, baseando-se em critérios preestabelecidos, de acompanhamento pedagógico e relação com as políticas públicas e com o contexto social.

Avaliação das políticas de atendimento ao discente da instituição demonstrou o amadurecimento institucional da FADISP e a efetividade das mudanças práticas pedagógicas que influenciaram na melhoria do perfil do egresso observando-se as mais atuais tendências do mercado de trabalho a fim de garantir maior “empregabilidade” dos egressos.

As pesquisas sócio-econômicas realizadas com os ingressantes na Faculdade revelam um perfil do alunado que demanda nivelamento, conforme se verificará.

Apresentam-se como principais indicadores:

- 1- A maioria possui renda familiar média e alta,
- 2- A maioria dos alunos (70%) são oriundos de escolas privadas..
- 3- 30% dos alunos já possuem outra formação superior.
- 4- 25% dos alunos de graduação se interessam por publicar artigos em uma das revistas apoiadas pela FADISP e editadas pela Juruá – Revista Autônoma de Direito privado e Revista Autônoma de Processo.

Essas características apresentam uma influência muito grande no desempenho acadêmico dos alunos. Necessário, desta forma, um efetivo programa de nivelamento no início do curso. São ministradas, desta forma, aulas de Português e redação em disciplinas inseridas na matriz curricular ou mesmo em atividades complementares.

Cumprе lembrar que, para se formar na FADISP, os alunos devem perfazer o total de 391 horas em atividades complementares para concluir o curso de Direito e parte destas horas são destinadas ao nivelamento.

Outra característica do curso é que quase a totalidade dos alunos matriculados estudam no período noturno pois:

- a) sabem que as melhores vagas de estágio são aquelas disponibilizadas nos períodos matutino e vespertino;
- b) trabalham para pagar os estudos e por esta razão optaram por estudar no período noturno.

Foi identificado pela CPA que há por parte da FADISP preocupação com o oferecimento do ensino de qualidade e que os alunos reconhecem esta característica. Dentre as inovações introduzidas, cabe destacar:

Método Avançado de Ensino: aulas teóricas, discussão das matérias e aplicação de seminários, tornam o ensino do Direito na Fadisp dinâmico e integrado teoria e prática

Corpo Docente altamente qualificado: 94% por cento do corpo docente da Fadisp é composto por Mestres e Doutores. A FADISP dispõe ainda de plano de capacitação constante de seu corpo docente;

Matriz curricular diferenciada e contemporânea que inclui Português e Inglês como cursos obrigatórios, além de Direito Ambiental, Direito de Empresa, Falência e Concordata, Direito do Consumidor, Psicologia Aplicada ao Direito, Direito da Criança e do Adolescente, Hermenêutica e teoria da Argumentação, entre outros; Em relação ao inglês, a partir do primeiro semestre de 2009 foi oferecido curso aos sábados para os alunos que não dominam o idioma. Identificou-se que o mercado de trabalho exige do aluno uma segunda língua, mesmo que muitas vezes ele não a utilize, nota-se que se trata de critério de exclusão. (Aqueles que não sabem perderão pontos em relação aos que dominam língua estrangeira).

Regime de Tutoria: cada aluno tem um Tutor, responsável não apenas por intermediar sua comunicação entre Diretoria/Coordenadoria, facilitando o acesso à informação, mas especialmente por orientar e acompanhar os estudos e progressos de cada um dos alunos sob sua responsabilidade. Ao Tutor cabe a orientação do aluno e se necessário competirá a ele também buscar sejam suprimidas as deficiências educacionais anteriores, sejam elas culturais, de formação, éticas, ou de mera educação para a vida em sociedade. É importante

assinalar que a tutoria continua após a graduação, por um período de 12 meses, quando o bacharel recebe auxílio e orientação para a sua vida profissional. O principal destaque em relação à tutoria é que notou -se por meio das avaliações dos discentes a preocupação com a empregabilidade. Desta forma, o núcleo de tutoria será responsável pelo encaminhamento do aluno ao mercado de trabalho.

Oficinas de Estudos: Aprender a Aprender e Aprender a Ensinar, para que o aluno se prepare da melhor forma possível, inclusive sanando eventuais falhas do ensino médio, bem como para que o professor conheça as vias que lhe permitem superar os métodos de ensino tradicionais e, em conseqüência, aperfeiçoe sua capacidade de comunicação com o alunado.

Turmas reduzidas: As turmas na FADISP são reduzidas, com no máximo 40 (quarenta) alunos, proporcionando maior aproveitamento do aluno e atendimento personalizado. Tais fatos influenciam consideravelmente As turmas práticas agrupam, no máximo, 20 alunos.

Grupos de Pesquisas e Iniciação Científica – Integração de pesquisas de graduação e pós-graduação : A FADISP possui grupos de pesquisas institucionais formado por alunos do Curso de Graduação, Pós-Graduação *Lato Sensu* (Especialização) e Pós-Graduação *Stricto Sensu*. Os grupos de pesquisa estão distribuídos em conformidade com as linhas de pesquisa adotadas pela Instituição: Função Social do Direito: a- Função Social dos Institutos de Direito Privado e b- Acesso à Justiça.

Processos Simulados e Estudos de Casos Reais: Atividades que buscam propiciar ao estudante, desde os primeiros momentos do curso, a vivência com a profissão.

Convênio com Editoras para publicação dos trabalhos frutos de pesquisas: Por meio de convênios com Editoras, a FADISP estimula ainda mais o ambiente de pesquisa institucional. Professores, alunos de graduação e pós publicam e os resultados são: livros, capítulos de livros e artigos em periódicos. Destacamos as Revistas Autônomas de Direito Privado e Autônoma de Processo com publicação trienal.

Ouvidoria - A Ouvidoria, exercida por um professor especialmente nomeado para essa função, tem a atribuição de atuar como um "canal de comunicação" entre alunos, funcionários, professores e diretoria da Faculdade. Por meio da Ouvidoria, alunos, professores, funcionários ou qualquer pessoa da comunidade podem manifestar democraticamente suas opiniões sobre os serviços prestados pela Faculdade, apontando falhas e acertos e auxiliando na busca de soluções para os problemas. Os canais de comunicação para o estabelecimento do vínculo direto com os alunos, e que ficam a cargo da ouvidoria são dois: o e-mail (ouvidoria@fadisp.com.br) ou, ainda, a caixa de sugestões disponível na Secretaria da Graduação.

Dos dados obtidos na análise referente ao corpo discente pode-se destacar:

- a) A FADISP ocupa o 3º lugar no ENADE, (1º lugar a PUC e 2º lugar Mackenzie)
- b) O aluno Alexandre da Costa ocupou o 1º lugar no ENADE em SP.
- c) Preocupação dos alunos em relação ao Exame da Ordem dos Advogados do Brasil.
- d) Preocupação com a EMPREGABILIDADE (colocação profissional em estágios ou mesmo efetivação após a conclusão do curso)
- e) Criação de uma livraria nas dependências da Instituição com venda de livros com descontos de 20% a 40%.
- f) Possibilidade de participação dos alunos em obras sociais e de atendimento e orientação à Comunidade.
- g) Incentivo ao corpo docente à visitas às principais livrarias de São Paulo em lançamentos de obras jurídicas de professores de destaque no cenário jurídico.
- h) Oferecimento de instalações limpas e climatizadas aos alunos (instalação de ares condicionados em todas as salas de aula da IES).
- i) Realização de atividades de confraternização dos alunos no início e término de cada semestre bem como o oferecimento de bazares beneficentes nas dependências da IES.

- j) Vontade de ingresso no meio acadêmico por meio da publicação de artigos nas revistas publicadas pela FADISP ou em obras coletivas.

Desempenho no ENADE com o objetivo de manter a colocação no ENADE, a FADISP disponibiliza aos alunos, aos sábados, MINI Cursos que preparam e revisam conceitos de direito contribuem, de certa forma, para a formação do aluno e conseqüente desempenho no exame.

Empregabilidade e Mercado de trabalho A FADISP oferece uma formação diferenciada, que contribui efetivamente para o incremento da empregabilidade e da mobilidade profissional de seus estudantes mediante a oferta da graduação, firmando convênios com os principais escritórios de advocacia e órgãos públicos.

Desempenho no exame de Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) - identificou-se ótimos índices de aprovação na OAB. Segundo as análises isso se deve às metodologias inovadoras do processo ensino aprendizagem.

A IES iniciou em 2009 um programa de incentivo à colocação profissional. O **escritório conveniado** identifica o perfil de estagiário que procura e a FADISP, por meio do Núcleo de Tutoria informa ao aluno e o encaminha para a vaga, antes disso, se necessário, oferece treinamento específico para o início das atividades. Desta forma será permitido que se desenvolvam processos e mecanismos que assegurem o ingresso dos discentes no mercado de trabalho.

Em relação ao Núcleo de Tutoria, destaca-se que o acompanhamento dos alunos ocorre até um ano após a formatura e a FADISP concentra esforços no desenvolvimento e implementação de iniciativas na área da formação continuada. Identificou-se que grande parte dos alunos de graduação se interessa em continuar os estudos, quer seja nos cursos de especialização, quer seja no Curso de Pós-Graduação *Stricto Sensu* – Mestrado Função Social do Direito.

Ainda para a manutenção do corpo discente, a FADISP desenvolve iniciativas voltadas para a elaboração de mecanismos de negociação e de financiamento de débitos estudantis, diminuindo assim o índice de inadimplência. Recentemente, em convênio com um fundo de investimentos, projeto crédito pra valer, a FADISP passou a oferecer mais uma possibilidade de crédito estudantil

com a possibilidade de pagamento em até 05 anos após a formatura. Identificou-se também a importância do oferecimento de bolsas de estudos – PROUNI e Escola da Família.

Para os alunos que pagam em dia as mensalidades, a FADISP concede descontos significativos. Tal política se mostra eficiente já que 80% das despesas da IES vencem no período de 1 a 6 de cada mês.

Para complementar a análise do atendimento aos discentes foi realizada levantamento de dados na secretaria. A CPA buscou quantificar esses dados e disponibilizá-los à Congregação, e aos demais professores, para que estes pudessem vislumbrar o real perfil de seus alunos. Ainda assim, alguns dados foram arquivados para fins do censo da educação superior realizado anualmente,

A avaliação sócio-econômica do ingressante foi realizada por meio de um questionário que não foi desenvolvido pela CPA, pois já constituía uma rotina na secretaria da faculdade.

Para realizar a avaliação do egresso foram utilizados os instrumentos de avaliação: levantamento de dados na secretaria, um questionário direcionado ao egresso e um questionário direcionado aos docentes e o acompanhamento dos alunos no exame da Ordem dos Advogados do Brasil.

Notou-se que o desempenho dos alunos foi excelente no exame de Ordem dos Advogados do Brasil (OAB). Identifica-se também em nos questionários que os alunos da FADISP se sentem bem preparados para o exame. Esses dados foram notados a partir do contato de nossos alunos com alunos de outras instituições nos cursinhos preparatórios.

Em relação aos egressos de especialização, verificou-se que grande parte deles desejam prestar concursos e uma outra parte considerável deseja galgar uma posição melhor no emprego que já ocupa, principalmente objetivando o aumento salarial. As pesquisas indicam que profissionais que concluíram o curso de pós possuem rendimentos superiores aos profissionais que apenas se graduaram (critérios objetivos).

Para avaliação do egresso de pós-graduação foram utilizadas duas estratégias de avaliação. A primeira estratégia foi um questionário direcionado aos egressos e a segunda estratégia foi a avaliação dos coordenadores de curso.

Para os alunos egressos do curso de mestrado foi salientada a necessidade de constante atualização do Currículo da plataforma *Lattes* no CNPQ, bem como a manutenção e participação dos grupos de pesquisa da IES, com o envio de pelo menos a publicação de um artigo elaborado individual ou coletivamente para o líder do grupo, bem como da troca de idéias e materiais de pesquisa entre os integrantes dos grupos.

Verificou-se também que no momento da defesa do trabalho de conclusão de especialização, os melhores trabalhos foram selecionados e encaminhados para a Coordenadoria Editorial da FADISP para a análise prévia da possibilidade de publicação do trabalho como incentivo ao ingresso no aluno em carreira de projeção considerável junto à comunidade acadêmica.

Cumprido destacar que a FADISP considera importante a publicação discente como forma de aprimoramento da ciência do Direito e inserção deste profissional em um ambiente acadêmico que lhe proporcionará ótimos contatos e o ingresso no mundo acadêmico.

A FADISP desenvolve procedimentos organizacionais modernos e inovadores, como o convênio celebrado com o Fundo de investimento PRA VALER, asseguram o financiamento estudantil e o rebaixamento dos custos indiretos de suas atividades, não interferindo tal política na qualidade do ensino proposto.

No que tange à avaliação do corpo discente do curso de pós-graduação, pode-se destacar que o convênio cultural firmado entre a FADISP e a Juruá Editora muito contribuiu para os excelentes resultados alcançados.

Com muita satisfação a coordenação do mestrado da FADISP noticiou a CPA – FADISP que:

A Faculdade Autônoma de Direito de São Paulo (FADISP) considera relevante a opinião dos egressos sobre a formação recebida, tanto curricular quanto ética, pois, vários egressos indicam parentes e amigos.

Tabela 12 – Atendimento aos discentes

Ações programadas na proposta	Ações realizadas	Resultados alcançados Fragilidades / potencialidades	Obseva- ções
Política de acesso, seleção e permanência de discentes	Vestibulares semestrais		Avaliação da satisfação do acadêmico em relação ao curso, para manter a permanência
Acompanhamento pedagógico dos coordenadores dos cursos	Avaliação dos coordenadores de curso		Verificação semestral de como está ocorrendo o atendimento dos coordenadores de curso, aos alunos.
Políticas de nivelamento	Aulas de reforço		Nivelamento dos alunos com defasagem de conhecimentos relativos ao Ensino Médio
Incentivar publicações	Orientações aos alunos para publicarem os TCCs, transformando-os em Artigos		Incentivo a publicações
Firmar parceria com o Tribunal de Justiça de São Paulo	Parceira firmada com o Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo.		Juizado especial cível
Firmar parceria com o Tribunal de Justiça de São Paulo	Parceira firmada com o Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo.		Juizado especial cível
Desenvolver um método Avançado de Ensino	Aulas teóricas, discussão das matérias e aplicação de seminários		Método Avançado de Ensino
Regime de Tutoria	Cada aluno tem um Tutor		Regime de Tutoria

Aprender a Aprender e Aprender a Ensinar	Oficinas de Estudos		Oficinas de Estudos	
Oferecer e incentivar a busca por Bolsas de estudos	Bolsas de estudos		Bolsas de estudos	
Proposição de turmas reduzidas	Viabilizar aprendizagens significativas		Mais aprendizagem com turmas reduzidas	
Promover Processos Simulados e Estudos de Casos Reais	Processos Simulados e Estudos de Casos Reais		Processos Simulados e Estudos de Casos Reais	
Firmar Convênio com Editoras para publicação dos trabalhos frutos de pesquisas	Incentivar a publicação		Incentivo à publicação	
Abrir um canal e comunicação entre o discente e a gestão acadêmica	Criação da Ouvidoria		Ouvidoria	

Fonte: CPA 2009

10. SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA, TENDO EM VISTA O SIGNIFICADO SOCIAL DA CONTINUIDADE DOS COMPROMISSOS NA OFERTA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

A Faculdade Autônoma de Direito de São Paulo (FADISP) honra seus compromissos financeiros, propondo o cumprimento da relação entre a proposta

de desenvolvimento e o orçamento previsto. Nesse sentido, compatibiliza os cursos oferecidos com os recursos disponíveis.

As obrigações trabalhistas são cumpridas, em conformidade com a lei, reveladas pelo pagamento assíduo dos salários dos corpos docentes e técnico-administrativos. As planilhas contábil-financeiras estão constantes em documentos específicos.

Tabela 33 – Sustentabilidade financeira

Ações programadas na proposta	Ações realizadas	Resultados alcançados Fragilidades / potencialidades		Obsevações
Avaliar a capacidade de administração financeira, as garantias de sustentabilidade e continuidade dos compromissos institucionais	Avaliação dos relatórios financeiros e dos planejamentos		Relatórios evidenciando aspectos financeiros positivos	
Definição de propostas de melhoria e adequação do controle financeiro	Reuniões com os departamentos competentes		Planos de investimentos e capacitação de recursos	
Estudos sobre custos (docente, criação de novos cursos, etc.)	Planilhas de custos previstos pela legislação trabalhista		Destinação dos recursos para aplicação no ensino, pesquisa e extensão	

Fonte: CPA 2009

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Atualmente a Faculdade Autônoma de Direito de São Paulo (FADISP) passou a pertencer ao Grupo José Alves, de Goiânia. Um grupo forte, com grandes investimentos na área educacional.

No que tange às políticas de ensino, extensão e pesquisa, missão, finalidades, objetivos e metas institucionais, destacar-se de forma geral, que a FADISP possui uma política de ensino voltado ao ensino da Ciência do Direito, seja em cursos de graduação, pós-graduação Lato e Stricto Sensu (Mestrado) e dada a qualidade do Mestrado pediu à CAPES a recomendação do programa de doutorado.

Espera-se que, com o estabelecimento de procedimentos periódicos de diagnóstico, a Avaliação institucional contribua para a orientação pedagógica dos cursos, visando à excelência revelada no binômio ensino-aprendizagem; à consolidação da investigação científica como método de construção e redefinição do conhecimento; e à consolidação da avaliação institucional como parte da cultura organizacional e como atividade educativa, cultural e científica, efetivamente presente como parte dos projetos do ensino, em busca da almejada qualidade no Ensino Superior.

O processo, em desenvolvimento, concebe a avaliação institucional como um importante instrumento de crescimento institucional e particular, além de oportunizar análises mais abrangentes sobre a instituição em foco; constitui-se num sério diagnóstico das deficiências e dos potenciais; considera as especificidades e permite o planejamento de ações para superação das dificuldades e ainda, para a potencialização dos talentos.

A motivação para a participação no processo avaliativo é essencial em todo o processo, seja no planejamento, no levantamento de dados, na organização e no desenvolvimento da proposta, pois legitima o caráter pedagógico, transformador, formador de valores e princípios institucionais, que promovem uma avaliação democrática e emancipadora e dão legitimidade ao processo, trazendo benefícios mútuos, melhoramento contínuo, estimulando cada vez mais a participação e construção de uma cultura avaliativa. Portanto, faz-se necessário a estimulação, por parte de todos os setores envolvidos, para que a avaliação institucional possa contar com uma maior participação discente.

A auto-avaliação institucional tem como eixo principal uma mudança de paradigma que exclui punições e almeja comprometimento. Compreende que

avaliar deve ser responsabilidade de todos, deve ser parte do fazer cotidiano da instituição, pois cada indivíduo é capaz de buscar, em sua atividade, aquilo que pode e que deve fazer para melhorar o seu desempenho e o da instituição como um todo, uma vez que a missão da Avaliação Institucional é sensibilizar para educar.

O processo de avaliação institucional é realizado com análise de focos distintos. O primeiro foco foi a Estrutura dos Cursos de Graduação seguida da auto-avaliação dos alunos e avaliação docente.

Vale ressaltar que nesse semestre ocorreu um aumento considerável na satisfação, dos alunos, com as disciplinas do período e com a qualidade do período.

A CPA, Comissão de Própria de Avaliação conta com a presença de representantes do quadro funcional técnico-administrativo, dos docentes, dos discentes e da comunidade, para realizar estudos acerca do referencial de avaliação para subsidiar a elaboração da proposta de Programa de Avaliação Institucional das Faculdades Alves Faria – ALFA.

Apesar das conhecidas limitações de uma avaliação Institucional, a FADISP e a Comissão Própria de Avaliação(CPA) reconhecem que é um processo de grande valor para a busca contínua dos objetivos traçados nos planos institucionais. Para a comissão esse valor não está só nos conhecimentos adquiridos, nos relatórios elaborados, com críticas e sugestões, mas sim na expressão formativa do processo. A auto-avaliação, assim, constitui um componente central que confere estrutura e coerência ao processo avaliativo que se desenvolve nas IES, integrando todos os demais componentes da avaliação institucional, entendendo-se auto - avaliação como um processo cíclico, criativo e renovador de análise e síntese das dimensões que definem a instituição. O seu caráter diagnóstico e formativo de auto-conhecimento deve permitir a reanálise das prioridades estabelecidas no Projeto Político Institucional e o engajamento da comunidade acadêmica na construção de novas alternativas e práticas.

Por último, os resultados da auto-avaliação serão submetidos ao olhar externo de especialistas de áreas/cursos, de planejamento e de gestão da educação

superior, na perspectiva de uma avaliação externa das propostas e das práticas desenvolvidas. Dessa forma, esse diagnóstico da avaliação institucional servirá para o autoconhecimento institucional, orientando a gestão para a definição de seu planejamento estratégico a partir das potencialidades e fragilidades apresentadas. Nesta perspectiva, as intenções que permeiam o Projeto de Avaliação Institucional das Faculdades Alves Faria – ALFA perpassam pela idéia de uma avaliação que se desloca do papel que culturalmente tem cumprido: papel de controle, classificação e punição para ser um processo de regulação na busca de qualidade das ações individuais e coletivas.

III. Bibliografia

AFONSO, A. J. *Políticas educacionais e avaliação educacional*. Portugal: Universidade do Minho, 1999. Instituto de Educação e Psicologia, Centro de Estudos em Educação e Psicologia.

AZANHA, J. M. P. *Uma idéia de pesquisa educacional*. Edusp, SP. 1992.

BARDINI, L. *Análise de conteúdo*. Lisboa: Edições 70, 1977.

BELONI, I. A função social da avaliação institucional. In: DIAS SOBRINHO, J. RISTOF, D. (orgs) *Universidade desconstruída*. Florianópolis: Insular, 2000.

BOYD Hr, W. Jr.; WESTFALL, R. *Pesquisa mercadológica: textos e casos*. FGV: RJ, 1987.

BLOMM, B. S. *Taxonomy of educational objectives*. Hanboob I: *cognitive domain*. Nova Iorque: David Mc Kay, 1956.

BLOMM, B. S.; Hastings, J. T.; Madaus, G.F. *Handbook on formative and summative evaluation of learning*. Nova Iorque: Mc Graw-Hill Book Co, 1971.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. *Paiub*. Brasília, 1993. Disponível em : <http://www.mec.gov.br/Sesu/paiub.shtm>

BRASIL/Decretos. Decreto-lei 10.861, de 14/04/2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - Sinaes. Brasília: DOU, 15/04/2004.

CONDEMARÍN, M.; MEDNA, A. *Evaluación auténtica de los aprendizajes: un medio para mejorar las competencias en language y comunicación*.

DEMO, P. *Ciências sociais e qualidade*. ALMED, SP. 1985.

_____ *Pobreza política*. Cortez, SP. 1990.

_____ *Avaliação qualitativa*. Cortez, SP. 1996.

DEPRESBITERIS, L. *Abordagem Sistêmica*. Senai, SP, mimeo, 1981.

DEPRESBITERIS, L. Avaliação de Programas de Formação Profissional na Indústria. *Boletim Técnico do Senac*, v. 15 - n. 3, p.152-181. set/dez 1989.

DIAS SOBRINHO, J. Educação e avaliação: técnica e ética. In: SOBRINHO, J. D.; RISTOFF, D. I. (orgs). *Avaliação democrática: para uma universidade cidadã*. Florianópolis: Insular, 2002. p. 37-68.

FREIRE, P. *Pedagogia do oprimido*. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

FREITAG, B. e ROUANET, S. P. (org). *HABERMAS*. Ática, SP. 1980.

GODOY, A. S. Pesquisa Qualitativa: Tipos Fundamentais. *Revista de Administração de Empresas*. FGV. SP, 35(3), mai-jun 1995.

GOERGEN, P. Ensino superior e formação: elementos para um olhar ampliado de avaliação. In: SOBRINHO, J. D.; RISTOFF, D. (orgs). *Avaliação democrática para uma universidade cidadã*. Florianópolis: insular, 2002.

GOODE, W. J. e HATT, P. K. *Métodos em Pesquisa Social*. Nacional: SP, 1969, 3 ed.

GRÉGOIRE, J. *Avaliando as aprendizagens: os aportes da psicologia cognitiva*. Tradução de Bruno Magne. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

HABERMAS, J. *Consciência moral e agir comunicativo*. Tempo brasileiro. RJ. 1989.

HADJI, C. *A avaliação desmistificada*. Tradução de Patrícia C. Ramos. Porto Alegre: Artmed, 2001.

KINNEAR, T. C.; TAYLOR, J. B. *Marketing research - an applied approach*. 4 ed. McGraw-Hill, USA, 1991.

LEITE, D. *Reformas universitárias: avaliação institucional participativa*. Petrópolis: Vozes, 2001.

MACPHERSON, C. B. *The real world of democracy*. Oxford, Inglaterra: Oxford Univ. Press, 1966.

MOREIRA, D. *Avaliação do professor universitário pelo aluno*. São Paulo, 1986, p. 317 (tese) Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo.

MORIN, E. *O método 6: ética*. Tradução de Juremir Machado da Silva. Porto Alegre: Sulina, 2005.

_____. *X da questão: o sujeito à flor da pele*. Tradução de Fátima Murad. Porto Alegre: Artmed, 2003.

RUIZ, J. M. *Como hacer evaluación de centros educativos*. Madrid: Narcea; S. A. De Ediciones, 1999.

SAUL, A. M. *Avaliação emancipatória: desafio à teoria e à prática de avaliação e reformulação do currículo*. São Paulo: Cortez; Autores Associados, 1988.

SELLTIZ, C. et al. *Métodos de pesquisa nas relações sociais*. EDUSP: SP, 1974.

SOUZA, A. M. M.; DEPRESBITERIS, L. MACHADO, O. T. M. *A mediação como princípio educacional: bases teóricas das abordagens de Reuven Feuerstein*. São Paulo: Editora SENAC, 2004.

STUFFLEBEAM, D. L. et al. *Educational evaluation and decision making*. Itaska, IL: Peacock, 1971.

STUFFLEBEAM, D. L. Alternativas em avaliação educacional: um guia de auto-ensino para educadores, in SCRIVEN, Michael; STUFFLEBEAM, D. *Avaliação educacional: perspectivas, procedimentos e alternativas*, Vozes: Petrópolis, 1981.

TULL, D. S. e HAWKINS, D. I. *Marketing research, meaning, measurement and method*. Macmillan Publishing Co., Inc., London, 1976.

VIANNA, H. M. *Testes em Educação*. 4. ed. São Paulo: Ibrasa, 1982.

_____. *Avaliação educacional: Teoria-Planejamento-Modelos*. São Paulo: Ibrasa, 2000.

_____. *Avaliações em debate: Saeb, Ebem, Provão*. Brasília: Plano Editora, 2003.

WORTHEN, B. R.; SANDERS J. R. *Educational evaluation: alternative approaches and practical guidelines*. Longman, New York. 1987.

WORTHEN, B. R. et al. *Avaliação de programas: concepções e práticas*. Tradução de Dinah de Abreu Azevedo. São Paulo: Gente, 2004.